



ENVOLVIMENTO DOS PAIS E ENCARREGADOS DA EDUCAÇÃO NA MELHORIA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA DOS ALUNOS DA 3ª CLASSE DA ESCOLA PRIMÁRIA COMPLETA DO VAZ-CIDADE DA BEIRA/MZ- (2021-2022)

INVOLVEMENT OF PARENTS AND TEACHERS IN IMPROVING THE READING TEACHING AND LEARNING PROCESS OF STUDENTS IN THE 3RD CLASS OF THE COMPLETE PRIMARY SCHOOL OF VAZ- CIDADE DA BEIRA/MZ- (2021-2022)

ARTIGO

Edson Evaristo Magande¹
Universidade Púnguè - Moçambique
E-mail: edsonmagande@gmail.com

RESUMO:

O envolvimento dos pais e ou encarregados de educação tem sido um dos temas de debate na construção de uma educação participativa virada para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem nos dias hoje e constitui uma das grandes prioridades do governo moçambicano. O presente artigo visa analisar o envolvimento dos pais e encarregados da educação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem de leitura dos alunos da 3ª Classe na EPC do Vaz- Cidade da Beira. Para o alcance dos objetivos preconizados nesta pesquisa, recorremos a pesquisa qualitativa descritiva, o método bibliográfico, o método indutivo, com recurso as técnicas de observação e entrevista. Quanto a sua amostra, usamos o critério intencional tendo em conta o tipo de estudo quanto a sua abordagem e aos objetivos. Dos 45 pais e/encarregados de educação entrevistados, 24 revelam nesta investigação que as causas do seu fraco envolvimento no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos tem sido a falta de tempo devido a ocupações no serviço, 5 não têm domínio de leitura e 16 têm explicador que substitui o seu papel, por conta da sua indisponibilidade. Dos dados coletados e processados, concluímos que, o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação é tão reduzido apesar de que estes desempenham um papel fundamental na melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem de leitura dos alunos.

Palavras-chave: Envolvimento; Pais e Encarregados de Educação; Leitura.

ABSTRACT:

The involvement of parents and/or guardians has been one of the topics of debate in the construction of a participatory education aimed at improving the quality of the teaching and learning process these days and constitutes one of the main priorities of the Mozambican government. This article aims to analyze the involvement of parents and guardians in improving the process of teaching and learning to read for 3rd grade students at EPC do Vaz - In Beira City. In order to achieve the objectives set out in this research, we resorted to descriptive qualitative research, the bibliographic method, the inductive method, using observation and interview techniques. As for your sample, we used the intentional criterion taking into account the type of study in terms of its approach and objectives. Of the 45 parents and/guardians interviewed, 24 reveal in this investigation that the causes of their weak involvement in the teaching and learning process of their students have been the lack of time due to occupations in the service, 5 are not good at reading and 16 they have an explainer who replaces their role, due to their unavailability. From the data collected and processed, we conclude that the level of involvement of parents and guardians is so low, despite the fact that they play a fundamental role in improving the quality of the process of teaching and learning to read for students.

Keywords: Involvement; Parents and Guardians of Education; Reading.

Editor:
Dr. João Batista Lopes da Silva
Universidade do Estado de Mato Grosso
e-mail: revistaedu@unemat.br



1 INTRODUÇÃO

O presente artigo versa sobre “O Envolvimento dos Pais e Encarregados da Educação na Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem de Leitura dos Alunos da 3ª Classe na Escola Primária Completa do Vaz-Beira- MZ (2021-2022) ”, com objetivo de analisar o envolvimento dos pais e encarregados da educação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem de leitura dos alunos da 3ª Classe na escola Primária Completa do Vaz-Beira. Para materialização desta pesquisa, recorreremos os seguintes métodos e técnicas para recolha de dados: método bibliográfico pesquisa qualitativa descritiva, técnicas de observação e entrevista.

Em relação à justificativa da escolha do tema, esta surge justamente pelo facto de se ter constatado sérias dificuldades de leitura nos alunos da 3ª classe em 2021 do 2º semestre, durante o acompanhamento dos estudantes do 3º ano do curso de Ensino Básico nas Práticas Pedagógicas III, realizadas na Escola Primária Completa do Vaz-Beira. Esse fato, deixou-nos bastante preocupados, tomando em consideração que, a relação entre os pais e encarregados de educação e a escola é imprescindível porque a criança precisa sentir-se valorizada em seus trabalhos do dia-a-dia, tanto em casa, assim como na escola.

Não obstante, esta pesquisa é bastante sugestiva e discutida atualmente no sector da educação e na sociedade em geral, por essa razão sub ponto de vista científico, permitirá oferecer as diferentes estratégias interventivas no processo do ensino e aprendizagem de leitura, no sentido de trazer soluções que respondam a problemática de leitura nos alunos em causa. Relativamente às limitações deste estudo, encontramos a ausência dos pais e/ encarregados de educação no projeto educativo da escola, existência de maior número pais e / encarregados de educação menos escolarizados.

Quanto ao problema em causa, surge efetivamente durante a supervisão das práticas pedagógicas em alusão, devido ao fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação no projeto educativo da escola, condicionando deste modo a leitura dos alunos da 3ª classe. Ainda na mesma senda, os dados da observação feita na escola citada, observamos transferências culpabilidade dos pais e encarregados de educação a escola e vice-versa no processo de ensino e aprendizagem da leitura. Doravante, a realidade da EPC de Vaz demonstra claramente que, os pais e encarregados de educação ainda precisam de dinamizar as diferentes metodologias de ensino e aprendizagem para melhorar a leitura dos seus educandos. Para efeito, surge a seguinte questão norteadora: **Qual é o nível de envolvimento dos Pais e Encarregados da Educação na Melhoria do Processo de Ensino e Aprendizagem de Leitura dos Alunos da 3ª Classe na Escola Primaria Completa do Vaz-Beira.**

2 QUADRO TEÓRICO

Esta sessão visa abordar e aprofundar a problemática levantada na questão de partida, de modo a buscar as diferentes soluções científicas com os autores apresentados neste artigo.

2.1. Família

De acordo com Pereira (2008, p. 43), “a Família é considerada a instituição social básica a partir da qual todas as outras se desenvolvem, a mais antiga e com um carácter universal, pois aparece em todas as sociedades, embora as formas de vida familiar variem de sociedade para sociedade. A Família como o elemento de base da sociedade e o meio natural para o crescimento e o bem-estar de todos os seus membros”.

2.1.1. Envolvimento

Segundo Diogo (1998, citado por Picanço, 2002) o envolvimento da família na escola representa uma mais-valia tanto para a escola como para a comunidade, para os alunos, para os professores e para a sociedade em geral.

O envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo dos seus filhos tem que ser uma atividade dinâmica e criativa, capaz de incentivar a mesma participação que se quer profícua para todos os elementos da sociedade. Efectivamente, os encarregados de educação devem reconhecer que as tarefas da escola não se limitam a pura transmissão de conhecimentos, como também proporciona um engajamento dos educandos á vida.

Na óptica de Marques (2000) o envolvimento dos encarregados de educação refere-se a todas as formas de relacionamento entre a escola e os pais que não exigem a participação na tomada de decisões.

Assim, de acordo com a tipologia de Marques, o envolvimento dos encarregados de educação inclui a troca de informações e o apoio dos encarregados de educação na realização das atividades escolares.

2.1.2. Papel dos pais e encarregados de educação processo e aprendizagem

Segundo Silva (2004 citado por Cosmo & Trindade, 2002) o envolvimento dos pais e/encarregados de educação na escola facilita a integração escolar, contribui para o aumento do rendimento escolar dos alunos, para a valorização da escola e aumento das expectativas positivas dos professores face aos alunos, cujos pais participam no seu processo de ensino / aprendizagem.

Diogo (1998, citado por Picanço, 2002), o envolvimento dos pais facilita o papel do professor quando, eles auxiliam os professores na realização de algumas atividades, influencia positivamente nos resultados dos alunos. Contribui para uma melhor eficácia e eficiência das escolas, tornando-as democráticas, aumenta a qualidade de interação pais/alunos, pais/pais, e pais/professores e um melhor conhecimento do professor por parte dos pais e vice-versa.

Isso quer dizer que a família tem um papel muito importante, pois quando elas participam na vida escolar dos filhos e ajudam-nos nos trabalhos escolares, em casa, estes têm melhores resultados do que os colegas cujos encarregados de educação se mantêm afastados da escola. Também facilita os papéis do professor quando eles participam como auxiliares e fazem trabalhos voluntários na realização das atividades escolares (festas, intercâmbios, visitas de estudos e entre outras), e quando auxiliam os filhos nas atividades de aprendizagem e na sua realização em casa.

Davies (1989) considerou que o envolvimento dos pais na vida escolar dos seus filhos proporciona múltiplos e diversos benefícios: para o desenvolvimento e aproveitamento escolar das crianças, para os pais, para os professores, escolas e para o desenvolvimento de uma sociedade democrática. Assim, afirmou que quando os pais participam na vida escolar, o filho obtém melhores resultados e o trabalho do professor torna-se mais fácil, quando recebe apoio da parte da família, permitindo com que estes partilhem suas preocupações e aflições no processo de ensino e aprendizagem.

Em harmonia com abordagem acima citada, os pais e encarregados de educação, quando cooperam, assumem atitudes mais favoráveis aos professores e passam a encorajá-los com mais simpatia, gerando o sentimento de pertença a escola. A partir daí, elencamos as diversas vantagens, como a de que elas conheçam mundos novos e realidades diferentes para que, desta forma, elas possam construir sua própria linguagem, oralidade, valores, sentimentos e ideias.

2.2. As Causas de Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na Escola

O Estado-educador tem vindo a substituir-se à família, às restantes comunidades naturais e à sociedade civil no desempenho das funções de apoio ao desenvolvimento integral do educando. À medida que a família foi recuando nas suas funções educativas, o Estado foi ocupando o espaço vaio e, nas últimas décadas, essa intervenção estatal transformou-se num perigoso monopólio que urge quebrar, sob a pena de a escola pública de massas se tornar num mecanismo de propaganda ideológica e de controlo político dos cidadãos. É muito importante que família e escola se unam na criação de uma “aliança” com vista a conseguirem ajudar educandos e consequentemente alunos, para que os consigam tornar cidadãos ativos e capazes de agir na sociedade dos nossos dias (Marques, 2001, p. 14).

Mediante a explanação do autor acima citado, entendemos que atualmente a família descarrega todas funções educativas e do ensino à escola. Obviamente, para desconstruir este conflito, a escola deve harmonizar as suas atividades com os pais e encarregados de educação para garantir a qualidade de ensino e aprendizagem de leitura do aluno.

Segundo Pereira, (2008), a qualidade das relações familiares, determina em larga escala, a vontade e a capacidade da criança para explorar o seu mundo e estabelecer relações sociais fora da família. Neste contexto, as crianças oriundas de famílias intactas têm mais possibilidades de sucesso do que as crianças oriundas de famílias monoparentais, ou as que passaram por uma situação de divórcio tendem a ter uma menor supervisão e um menor apoio da parte do progenitor que não detém a sua proteção, e, os filhos de pais solteiros tendem a viver experiências inconsistentes de educação, a passar menos tempo com o progenitor e a ser sujeitos a um menor controlo social do que as crianças oriundas de famílias intactas.

Diante da posição do autor acima, compreendemos que a qualidade de ensino e aprendizagem de leitura depende necessariamente do envolvimento de todos os intervenientes do processo educativo no projeto educativo da escola (família, professores, membros de direção e diferentes atores do processo de ensino e aprendizagem). Todavia, se o aluno vem de uma família desfavorecida (sem condições mínimas para pagar ou produzir o material didático para o auxílio da leitura, assim como a existência de famílias não escolarizadas), pode influenciar negativamente na qualidade de leitura, visto que estes estão impossibilitados de proporcionar um acompanhamento de qualidade. Ainda na mesma perspectiva, das tarefas dadas na escola, no nosso contexto moçambicano, as famílias desfavorecidas estão impossibilitadas de garantir a sua realização, apesar de que o maior interesse de todos pais e ou encarregados de educação é de que os seus educandos apresentem um bom desempenho escolar.

2.3. As Modalidades do envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem de leitura

De acordo com o pensamento de Marques (2001, p.20), “Não existe uma única forma correta de envolver os pais. As escolas devem procurar oferecer um “menu” variado que se adapte às características e necessidades de uma comunidade educativa cada vez mais heterogénea. A intensidade do contacto é importante e deve incluir reuniões gerais e o recurso à comunidade escrita, mas sobretudo os encontros a dois. Intensidade e diversidade parecem ser as características mais marcantes dos programas eficazes”.

Para Prado, 1996, o livro leva a criança a desenvolver a criatividade, a sensibilidade, a sociabilidade, o senso crítico, a imaginação criadora, e algo fundamental, o livro leva a criança a aprender o português. É lendo que se aprende a ler, a escrever e interpretar. É por meio do texto literário (poesia ou prosa) que ela vai desenvolver o plano das ideias e entender a gramática, suporte técnico da linguagem.

Mediante abordagem acima exposta, percebemos que, uma das formas de incentivar as crianças a lerem é apresentá-las a livros que estimulem o hábito de ler pelo prazer. A partir daí elenca-se diversas vantagens, como a de que elas conheçam mundos novos e realidades diferentes para que, desta forma, elas possam construir sua própria linguagem, oralidade, valores, sentimentos e ideias, essas tais, que a criança levará para o resto da vida. No entanto, chama-se atenção a participação dos pais e encarregados de educação a fazer face o acompanhamento dos alunos em casa.

3 METODOLOGIAS DE PESQUISA

Para efetivação dos objetivos da pesquisa, recorreremos os seguintes métodos e técnicas de recolha de dados: método bibliográfico, indutivo, pesquisa qualitativa-descritiva, técnica de observação, Entrevista. Quanto à população, a pesquisa é composta por um total de 3380 elementos, sendo 780 são alunos e 2600 são pais encarregado de educação; com uma amostra de 90 participantes, sendo: 45 alunos e 45 pais encarregados de educação. O processo de amostragem foi intencional ou por conveniência não probabilística.

4 RESULTADOS

Nesta secção apresentamos os resultados dos dados resultantes da entrevista feita através do questionário dos pais e encarregados de Educação e seus educandos, na Escola Primária Completa do Vaz-Beira, onde foram entrevistados os pais e encarregados de educação ao número correspondente dos alunos da 3ª classe. Desta forma, os resultados nesta secção são apresentados, interpretados e analisados nas tabelas de dados seguintes:

Tabela-1: Envolvimento dos pais e encarregados de educação no PEA de leitura de alunos
Em que atividades da escola o pai ou encarregado de educação costuma se envolver?

Reuniões e TPC dado na escola	No ensino de leitura e escrita	Tenho explicador, ele é que sabe	Total da família entrevistada
14	6	25	45

Fonte: Guião de Entrevista pelos autores (2022)

Os dados acima da tabela 1 apresentados, revelam que, dos 45 entrevistados, 14 pais e encarregados de educação responderam que costuma se envolver nas atividades de seus educandos nas reuniões e TPC dados na escola, 6 pais e encarregados de educação responderam que costuma se envolver no ensino de leitura e escrita de seus educandos e, 25 pais e encarregados de educação responderam que costuma se envolver por meio de seu explicador pois ele é que sabe.

Lourenço (2008), na sua pesquisa atinente ao envolvimento dos encarregados de educação na escola: concepções e práticas, os seus resultados relatam que a prática de envolvimento dos encarregados de educação na escola está associada a uma cultura de envolvimento iniciante que ainda não está institucionalizada, mas que se perspectiva como essencial para o desenvolvimento dos alunos.

Olhando para os resultados acima apresentados, do total dos 45 pais e/ encarregados de educação, em consonância com os resultados da pesquisa feita, os estudos mostram claramente o fraco envolvimento dos pais e/ encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem de leitura dos alunos de 3ª classe da EPC Vaz- Beira, tal como ilustram os dados em alusão, em que 25 pais e/ encarregados de educação correspondentes a maioria não se envolvem no processo de ensino e aprendizagem, deixando a responsabilidades aos terceiros.

Tabela-2: Domínio de leitura por parte dos alunos

Seu educando tem domínio de leitura? Se sim ou não, como tem-se envolvido no PEA de leitura do seu educando?

Tem domínio de leitura, explico-lhe através de abecedários juntando com as vogais	Não tem domínio de leitura, mas escreve muito bem, não tenho tido tempo para lhe ensinar a ler devido ocupações no serviço	Não sabe ler, mas tenho explicador, mas não vejo nenhum desempenho de leitura	Total da família entrevistada
18	10	17	45

Fonte: Guião de Entrevista pelos autores (2022)

Os dados da tabela 2 acima apresentados, revelam que, dos 45 entrevistados, 18 pais e encarregados de educação responderam afirmativamente que, seus educandos tem domínio de leitura, pois tem envolvidos por meio de sua explicação, 10 pais e encarregados de educação responderam que seus educandos não tem domínio de leitura, pois eles não costuma se envolver porque eles não tem tido tempo devido ocupações no serviço e, 17 pais e encarregados de educação responderam não costumam se envolver porque eles não sabem ler, mais tem explicadores que exercem seu papel, pois não nenhum desempenho de leitura de seus educandos.

Olhando para os dados apresentados na tabela 2, denota-se que, 27 pais e encarregados de educação afirmam categoricamente que os seus educandos não tem domínio da leitura, dentro quais 17 assentam seu papel para explicador e 10 simplesmente apontam a sua ausência devido ao ocupação do trabalho, Apesar dos 18 pais e encarregados de

educação ter afirmado positivamente que seus educandos têm domínio de leitura, os dados da nossa observação contrastaram o inverso, visto que, durante a recolha de dados, procedeu-se com o texto de modo a mostrar evidencia que de facto os seus educandos têm ou não domínio de leitura, o que se pressupõe, que muitos alunos não têm domínio da leitura, motivado pelo fraco envolvimento dos pais e encarregados.

Tabela-3: As causas do fraco envolvimento no PEA de leitura dos alunos

Quais são as causas que lhe impede no envolvimento do PEA de leitura de seu educando?			
Ocupações no serviço	no	Não sei ler	Tenho explicador, é que substituí meu papel
	24	5	16
			45

Fonte: Guião de Entrevista pelos autores (2022)

De acordo com os dados apresentados na tabela-3, constata-se que, dos 45 entrevistas, 24 pais e encarregados de educação afirmaram que, as razões que contribuem para que não se envolva no PEA de leitura de seus educandos é devido ocupações no serviço, 5 pais e encarregados de educação afirmaram que não se envolvem porque não sabem ler e, 16 pais e encarregados de educação afirmaram que não se envolvem porque tem explicador que ocupa seu papel no PEA de leitura de seus educandos.

Picanço (2002), no seu estudo sobre a relação entre escola e família e as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem, obteve como resultado em relação as causas do fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação, o trabalho conjunto entre os professores e a escola no processo educativo como parceiros insubstituíveis no “transporte” de responsabilidades, unindo esforços, partilhando objetivos, reconhecendo a existência de um mesmo bem comum para os alunos, onde todos (professores, pais e alunos) têm a ganhar com uma colaboração genuína e educada.

Tabela-4: A importância do envolvimento no PEA de leitura do aluno

Considera importante o seu envolvimento no PEA de leitura do seu educando? Se sim/não, porque?			
Não é tao relevante, porque ele aprende tudo na escola	Sim, porque os TPC que que é dado não consegue resolver sozinho	Sim, porque ajudo os professores a entender os problemas de aprendizagem de meu educando	Total da família entrevistada
	20	5	45

Fonte: Guião de Entrevista pelos autores (2022)

Mediante os dados da tabela 4 acima apresentada, denota-se que, dos 45 entrevistados, 18 pais e encarregados de educação afirmaram que, não é tão relevante, porque ele aprende tudo na escola, 20 pais e encarregados de educação consideraram importante seu envolvimento no PEA de leitura de seus educandos porque os TPC que que é dado não consegue resolver sozinho e, 5 pais e encarregados de educação afirmaram positivamente que seu envolvimento é importante porque ajuda os professores a entender os problemas de aprendizagem de seu educando.

Diogo (1998, citado por Picanço, 2002), no seu estudo sobre o envolvimento escolar, explica claramente que, os pais e encarregados de educação envolvem-se processo educativo por diversos motivos: porque o seu envolvimento na vida escolar dos filhos é um direito e um dever de todo o cidadão. Os pais são os primeiros e principais responsáveis pelo processo educativo dos filhos e pela integração escolar dos mesmos também porque são considerados importantes o seu acompanhamento e a sua colaboração nas tarefas conjuntas com os professores na educação dos filhos não cabe somente a família, mas também a escola como uma instituição complementar para esta tarefa.

Analisando os dados da tabela 5 e a tabela 6, ora vejamos, na tabela 5 a maior parte dos pais e encarregados de educação alegam que uma das razões de não envolvimento nas atividades de seus educandos é ocupação serviço, pois é tão preocupante aos pais e encarregados de educação que não se envolvem devido a confiança de seus explicadores.

Todavia, esses dados contrasta com os da tabela 6 no que tange o conhecimento básico de pertinência do seu envolvimento nas atividades de seus educandos, é notório que a maior parte dos pais e encarregados de educação sabem a importância de seu envolvimento

no PEA de leitura de seu educando quando respondem que “Sim, porque ajudo os professores a entender os problemas de aprendizagem de meu educando”, mostra-nos que se implementasse esse conhecimento os alunos teriam um bom acompanhamento de seus estudos. Contudo, os pais e encarregados de educação apesar de não se envolver nas atividades de seu educando, eles têm conhecimento básico do valor que tem seu envolvimento.

Tabela-5: A frequência do envolvimento dos pais e/ encarregados de educação no PEA de leitura do educando

Com que frequência tem envolvido no PEA de leitura de seu educando?			
Muitas vezes	Nenhuma vez porque não sei ler	Tantas vezes por meio do meu explicador	Total da família entrevistada
6	4	35	45

Fonte: Guião de Entrevista pelos autores (2022)

Os dados da tabela 6 acima apresentados, revela que, dos 45 entrevistados, 6 pais e encarregados de educação afirmaram que tem envolvidos no PEA de leitura de seus educandos muitas vezes, 4 pais e encarregados de educação responderam negativamente que nenhuma vez tem envolvidos no PEA de leitura de seus educandos porque não sabem ler e, 35 pais e encarregados de educação afirmaram que tem envolvidos no PEA de leitura de seus educandos tantas vezes por meio de seus explicadores.

Analisando as tabelas 7, 8 e 9, a tabela 7 ora versada no que tange a questão relativamente as mudanças que se espera no PEA de leitura do seu educando com o seu envolvimento a resposta (espero mudança com seu explicador, porque eu não tenho tido tempo para lhe ensinar) a resposta da maior parte dos pais e encarregados de educação é preocupante, visto que, não sabe realmente como seus filhos estão a progredir. Os dados da tabela 7, são óbvios aos da tabela 8, porque os pais e encarregados de educação não são eles que dão acompanhamento dos seus educandos, dificilmente saber as metodologias que são usadas no PEA de leitura. Olhando a resposta dada (Considero importante porque meu educando já sabe ler por meio do meu envolvimento), mas não especificaram o que realmente tem feitos no PEA de leitura de seus educandos.

Ora vejamos, os dados da tabela 6, que procuram saber realmente a frequência de seu envolvimento no PEA de leitura de seus educandos, as respostas da maior parte dos pais e encarregados de educação são diretamente proporcionadas os seus explicadores. O que nos deixa tão preocupados, é a resposta dada (nenhuma vez porque não sei ler), o que significa, os pais e encarregados de educação devem adoptar outra estratégia de modo que seus educandos tenham acompanhamento.

Tabela-6: Questões dirigidas aos alunos

Tem domínio de leitura?		
Sim	Não	Total dos alunos entrevistados
15	30	45

Fonte: Guião de Entrevista pelos autores (2022)

Mediante os dados da tabela 07 apresentados, dos 45 alunos entrevistados, 15 alunos foram unânimes em afirmar que tem domínio de leitura e 30 alunos afirmaram que não tem domínio de leitura.

Os dados acima, ilustram a total fraqueza dos alunos na leitura, o que implica que a EPC Vaz e os pais e encarregados de educação necessitam de revitalizarem suas metodologias para mitigar essa problemática.

Tabela-7: Estratégias usadas pelos próprios alunos para efetivar o domínio de leitura

O que tem feito para aperfeiçoar a sua leitura em casa?			
Tenho aprendido sozinho em casa	Costumo ir na exploração	Costumo ser ensinado pelos meus pais	Total dos alunos entrevistados
29	11	5	45

Fonte: Guião de Entrevista pelos autores (2022)

Os dados da tabela 07 revelam que, dos 45 entrevistados, 29 alunos responderam que para o domínio de leitura em casa tem aprendidos sozinhos, 11 alunos responderam que costumam ir na explicação e, 5 alunos responderam que costumam ser ensinados pelos seus pais.

Entendemos que, são boas estratégias usadas pelos alunos, mas para surtirem os efeitos desejados precisam de certa forma um acompanhamento por parte dos pais e encarregados de educação, se não simplesmente as crianças vão envidarem esforços sem produzirem aquilo que são as competências requeridas.

Tabela-8: Auxiliares das atividades dadas na escola em casa

Quem costuma te ajudar as atividades da escola (TPC, e outras atividades dadas na escola) em casa?			
Faço sozinho as atividades que sou dado na escola	Meus pais	Meu explicador	Total dos alunos entrevistados
29	5	11	45

Fonte: Guião de Entrevista pelos autores (2022)

Os dados da tabela 08 revelam que, dos 45 entrevistados, 29 alunos responderam que não costumam ter ajuda nas atividades da escola em casa, fazem sozinhos as atividades da escola, 5 alunos responderam que costumam ser ajudados pelos seus pais e, 11 alunos responderam que costumam ser ajudados pelos seus explicadores.

Analisando as tabelas 06, 07 e 08, ora vemos que, na tabela 07 a maior parte dos alunos não tem domínio de leitura, evidenciando com os dados da tabela 08, sobre o que tem feitos para o domínio de leitura, a maior parte dos alunos entrevistados, “tem aprendidos sozinhos em casa, isto é, não tem nenhum acompanhamento. E quando são questionados, a quem que prestam ajuda nas atividades escolar, a resposta é preocupante (faço sozinho as atividades que sou dado na escola) e olhando a sua minoria que pelo menos tem ajuda aos seus pais e encarregados de educação assim como aos seus explicadores. Portanto, sabe-se que, algumas atividades escolares são complexas, porem o aluno precisa de auxílio para acomodar o que aprendeu na escola e também para facilitar a sua resolução. Contudo, os alunos não têm domínio de leitura porque as estratégias ora usadas por eles na aprendizagem de leitura não são viáveis, carecem de auxílio dos pais e encarregados de educação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da elaboração da presente pesquisa constatamos, tantas emoções coerentes a curiosidade dos nossos objetivos de acordo com o nosso alvo. Obviamente, durante a realização de entrevista no campo foram confrontadas evidências com o que realmente foi desenhado nesta pesquisa com as suas respostas. Este mapeamento alcançou os nossos objetivos.

Concluimos que, o nível do envolvimento dos pais e encarregados da educação na melhoria de qualidade de ensino e aprendizagem de leitura dos alunos da 3ª classe na Escola Primária Completa do Vaz-Beira é muito fraco, uma vez que, estes consideram que existem motivos para os quais nem sempre conseguem estar presentes nas atividades dos seus educandos, mesmo nas convocatórias efetuadas pelo diretor de turma e pela própria escola. Muitas das vezes o seu trabalho é impeditivo de comparecer nas reuniões dos seus educandos.

Dentre os quais, foram apontados como sendo os principais motivos, a falta de tempo devido a ocupações no serviço, a falta de domínio de leitura por parte dos pais e/ encarregados de educação e a substituição do seu papel pelo explicador.

Nesta ordem de ideias, o papel dos pais e encarregados de educação no envolvimento do processo de ensino e aprendizagem de leitura dos alunos da 3ª classe na EPC do Vaz-Beira é de ajudar os professores a entender os problemas de aprendizagem de seus educandos de acordo com suas afirmações, por conseguinte solucioná-los em conjunto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSME, A.. e TRINDADE, R. (2002), **Manual de sobrevivência para os professores**. Edição ASA.

DAVIES, D. (1989). **As escolas e as famílias em Portugal: realidade e perspectivas**, Lisboa.

LOURENÇO, L. P. R. (2008). **Envolvimento dos encarregados de educação na escola: concepções e práticas**, Lisboa. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/12421579.pdf>

MARQUES, R. (2000). **Dicionário: Breve de pedagogia**, Lisboa.

MARQUES, R., (2001). **Educar com pais**. Lisboa: Editorial presença.

PEREIRA, M. (2008). **A relação entre pais e professores: uma construção de proximidade para uma escola de sucesso**. Universidade de Málaga. Disponível em: http://www.eses.pt/usr/ramiro/docs/etica_pedagogia/dicionario%20pedagogia.pdf

PICANÇO, A. L. B. (2002). **A relação entre escola e família: as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem**, Lisboa.

PRADO, M. D. L. (1996). **O livro infantil e a formação do leitor**. Petrópolis: Vozes. Disponível em: <https://www.worldcat.org/title/livro-infantil-e-a-formacao-do-leitor/oclc/43530685>

i Sobre o autor:

Edson Evaristo Magande (<https://orcid.org/0000-0001-6866-5760>)

Mestrado em Formação de Formadores na Universidade Licungo- Extensão da Beira, Licenciado em Educação de Infância com Habilitação em Psicologia Educacional pela Universidade Pedagógica de Maputo - Moçambique, atualmente docente da Universidade Púnguê em Chimoio, vinculado à Faculdade de Educação.

Como citar este artigo: MAGANDE, Edson Evaristo. Envolvimento dos pais e encarregados da educação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem da leitura dos alunos da 3ª classe da escola primária completa do vaz- Cidade da Beira/MZ- (2021-2022). **Revista Educação Cultura e Sociedade**. vol. 14, n. 1, p. 153-161, 29ª Edição, 2024. <https://periodicos.unemat.br/index.php/recs>

A **Revista Educação, Cultura e Sociedade** é uma publicação da Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil, iniciada em 2011 e avaliada pela CAPES.

Indexadores:

DOAJ – REDIB – LATINDEX – LATINREV – DIADORIM – SUMARIOS.ORG – PERIÓDICOS CAPES – GOOGLE SCHOLAR